

Ata da Escuta Pública PNAB Ciclo 2 - Presencial

Aos cinco dias do mês de junho de 2025, com início às 19h, no Auditório do CCL – Centro de Cultura e Lazer, sito a avenida Brasil, 1293, Jardim São Paulo, ocorre a escuta pública presencial da sociedade civil em atendimento às orientações para operacionalização da PNAB Ciclo 2. Estiveram presentes os membros da Comissão mista: Alcimara da Silva Batalhão, Raquel Dainese, representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Matheus Gonçalves Dias, Thiago Burioli representantes da sociedade civil e do Conselho Municipal de Cultura-COMCULT, além dos servidores da Sector - Paulo André Calazans Costa, Danilo Luchiari Chinellato e Sara Gasque Teófilo da Silva. Presentes também artistas, agentes culturais e demais representantes da sociedade civil, conforme lista de presença. Alcimara dá início à escuta dando boas-vindas aos presentes e apresentando a comissão, em seguida apresenta a Diretora de Cultura, Raquel Dainese, que na oportunidade representa o Secretário de Cultura. Com o intuito de ampliar o entendimento e qualificar a escuta, Alcimara faz um retrospecto ao ciclo 1 da PNAB e apresenta em tela os dados referentes ao Ciclo 2 como, valores, prazos, possibilidades de aplicação dos recursos como: fomento a projetos de formação de público, pensando especialmente na descentralização das ações artísticas e culturais, possibilitando o acesso das pessoas historicamente vulnerabilizadas (podendo ser objeto de parcerias para oferta de ações continuadas); fomento a projetos de circulação; obras e reformas; subsídios e manutenção de espaços culturais; Política Nacional da Cultura Viva e Operacionalização da legislação e dos recursos. Alguns agentes culturais questionam sobre como se daria a parceria para projetos continuados e também solicitam mais informações sobre a forma de destinação de recursos para manutenção de espaços, indagando se poderia ser academias privadas e/ou coletivos sem personalidade jurídica. Uma agente cultural reclama sobre a dificuldade encontrada para aprovação de projeto em Americana, alegando que os critérios não são claros e que há muita exigência, ao que Alcimara respondeu esclarecendo que foi utilizada em Americana a minuta de edital disponibilizada pelo MINC e que pelo porte do município e quantidade de projetos apresentados, fica

inviável realizar diligências prévias à desclassificação. Um outro agente cultural questiona sobre a seleção de projetos relacionados ao Hip Hop, se é possível aprovar projeto sendo o proponente pessoa que não tem vínculo com a área. Ao que Alcimara responde que a seleção dos projetos foi realizada por pareceristas contratados, que realizaram a análise de acordo com o previsto no edital e que se ocorreu a seleção é porque o projeto atendeu os critérios de avaliação e o proponente conseguiu comprovar experiência prévia através de currículo e portfólio. O Agente cultural insistiu sobre a aprovação de projeto de Hip Hop apresentado por pessoa que não está na cena do hip hop da cidade. Alcimara, com o apoio de alguns agentes culturais esclarece que não houve um edital específico para a categoria Hip Hop e que, portanto, o projeto aprovado atendeu as exigências do momento. Alcimara esclarece que não houve um movimento dos artistas e agentes culturais para a abertura de edital específico para a área, ao contrário do movimento que foi realizado pelos agentes culturais da capoeira. Comenta ainda que não houve nem participação do pessoal nas 11 escutas públicas realizadas, bem como na audiência pública, quando foi aprovado o Plano Anual de Aplicação de Recursos. Alcimara continua sua apresentação e comenta sobre a sugestão da empresa que prestou assessoria no ciclo 1, para que o município pensa para o próximo ciclo, o fomento de projetos de categorias diferentes: formação de pública, circulação, produção, festivais, destinando valores diferenciados considerando que os custos para cada categoria são diferentes. Seguindo com a pauta da noite, Alcimara acessa o site da Prefeitura de Americana onde exibe o Banner da Escuta Virtual para a Ciclo 2 da PNAB, abrindo o formulário, simula o preenchimento item a item, esclarecendo sobre o conteúdo. Matheus /dias solicita a correção do item relacionado a Obras, para que o mesmo não conste como resposta obrigatória, para não viciar as respostas, ao que o servidor Danilo respondeu prontamente sobre a adequação. Sem mais a acrescentar, solicita a todos os presentes que mobilizem os agentes culturais, em especial aqueles que participam das setoriais que compõem o COMCULT. Solicita ainda que os artistas e agentes culturais mobilizem a população em geral, especialmente os beneficiários das ações culturais que desenvolvem com recursos advindos da PNAB. Nada mais a tratar, encerramos a escuta presencial. Eu,

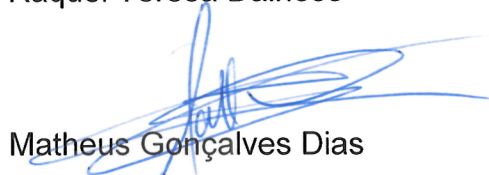
thais

Alcimara Silva Batalhão, lavro a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada por todos os membros da comissão presentes.

Membros da Comissão


Alcimara Silva Batalhão


Raquel Teresa Dainese

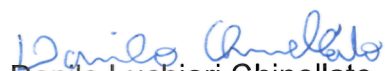

Matheus Gonçalves Dias


Thiago Burioli

Convidados – Secretaria de Cultura


Paulo André Calazans Costa

Sara Gasque Teófilo da Silva


Danilo Luchiari Chinellato